







O PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS: UM ESTUDO DA TRAJETÓRIA DOS ALUNOS BENEFICIADOS

Laurence Sanzi Aquino laurenceaquino@hotmail.com **Bolsista BIC UFRGS**

Orientadora: Profa Clarissa E. Baeta Neves Depto. Sociologia - IFCH - UFRGS

INTRODUÇÃO

O Programa Universidade para Todos (ProUni) é uma política de inclusão social e tem como objetivo a concessão de vagas em instituições privadas de ensino superior para estudantes de baixa renda e oriundos de escola pública. Visa possibilitar, portanto, mais chances de inserção no ensino superior a estudantes que antes não teriam poucas ou nenhuma possibilidade de acesso a este nível de ensino.

OBJETIVOS

Analisar como esses alunos consideraram importante acessar o ensino superior; verificar as estratégias desses estudantes na busca por uma maior escolarização; observar as redes que os influenciaram na busca desses objetivos.

MÉTODO

Este estudo teve por base uma pesquisa qualitativa através de entrevistas semiestruturadas com estudantes beneficiados pelo ProUni. Foram entrevistados 25 alunos bolsistas de 4 instituições de ensino superior privado da região metropolitana de Porto Alegre: PUC, ULBRA, IPA, UNISINOS.

REFERENCIAL TEÓRICO

Este estudo se valeu do conceito de trajetória sociólogo Pierre Bourdieu do entendido como o deslocamento do indivíduo no espaço social (campo social). A cada momento desse deslocamento existe uma estruturação diferentes de capitais conceituados pelo próprio autor. A saber: capital cultural entendido como uma relação mais próxima com a cultura escolar e a cultura erudita; e o capital social entendido como uma rede de relações uteis e permanentes que estabelece condições de pertencimento.

ANÁLISE DAS ENTREVISTAS

Os alunos beneficiados pelo Prouni entrevistados nessa pesquisa responderam a seguinte pergunta: Você sempre teve como meta pessoal cursar o ensino superior ou resolveu fazê-lo dada a oportunidade proporcionada pelo ProUni?

- As respostas foram unânimes ao afirmar que ao longo da escolarização básica, o sonho e a meta de alcançar esse nível de ensino sempre foi algo presente, um destino possível de ser concretizado.
- Se não existisse o programa, os entrevistados apontaram diferentes estratégias para acessar o ensino superior: desde o trabalho em sub-empregos para pagar uma graduação noturna, fazendo menos cadeiras do que o exigido, até a realização de cursinho prévestibular para ingressar nas instituições públicas.
- -No discurso dos entrevistados, ficou clara a percepção de que, no momento em que saíram da escola básica pública, não estavam em pé de igualdade para concorrer à vaga no vestibular tradicional com os alunos oriundos da rede privada. Dentre os vários motivos apontados destacaram, especialmente, o ensino deficitário das escolas públicas em relação às privadas.
- Em relação às redes que os influenciaram a almejar o diploma de ensino superior, está sempre presente a figura de um professor ou de alguém da família do aluno: o professor(a) que vê naquele aluno um potencial, e portanto aconselha-o a procurar uma maior escolarização; e mesmo pais com baixa escolaridade que estimulam o (a) filho(a) a construir uma trajetória de maior escolaridade que lhe assegure um futuro melhor.
- Os alunos entrevistados consideram que o diploma pode lhes oferecer outros níveis de ocupação com melhores rendimentos.
- O reconhecimento de que o diploma possibilita ascensão econômica e social está inscrito no que Bourdieu (1998) estabelece como estratégias de distinção no campo social, ou seja, a possibilidade de conversão de capital cultural em outros capitais como o econômico e o social

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Prouni não é um programa isento de críticas, principalmente pela baixa qualidade de algumas das instituições de ensino superior privada. Porém, o programa obteve resultados concretos em relação ao problema da inclusão social, garantindo o acesso ao ensino superior àqueles estudantes que se propuseram a investir no ProUni, atendendo as exigências para tal. O ProUni é uma política que garante igualdade de oportunidades de acesso à educação.

Referências:

BOURDIEU, P. Escritos de Educação. Petrópolis, Ed. Vozes, 1998.

BAUER, M; GASKELL, G. Pesquisa qualitativa com texto: imagem e som. Petrópolis: Vozes, 2002.

MEC. Revista ProUni. Brasília: Ministério da Educação, 2008. Disponível em: HTTP://portal.mec.gov.br/prouni/.

PROUNI-MEC. Programa Universidade para Todos/Ministério da Educação. Programa Universidade para Todos. Acessado em: http://prouni-inscricao.mec.gov.br/prouni/.

RAWLS, J. A Theory of Justice. Cambridge, Harvard University Press, 1976.

INEP-MEC. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira/Ministério da Educação (2007). Sinopse da Educação Superior. Brasília: INEP/Ministério da Educação. http://www.inep.gov.br/superior/censosuperior.